

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0138-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.384222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INSTABILIDADE DA PLACA ATEROSCLERÓTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Kássia Luz de Oliveira
Alceste Pomar Schiochet
Aline Barros Falcão de Almeida
Caren Cristina Sardelari
Cynthia Ribeiro Borges
Giovanna Arcoverde Oliveira
Isabella Mara Campos Martins
Marissa Pinheiro Amaral
Nathalia Brum Cavalcanti
Priscila Costa Torres Nogueira
Thainara Fernanda Cintra de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228041>

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADESÃO DO PARTO NORMAL E DO PARTO CESÁREA NO ESTADO DE GOIÁS

Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Ana Laura Pereira Lino
Laila Carrijo Borges Limberger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228042>

CAPÍTULO 3..... 12

ANOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinícius Gomes de Moraes
Eduardo Siqueira Borges
Yara Silva Lopes
Fernanda Weber
Mariana Rodrigues Miranda
Vinicius Silva Ferreira
Suzana Guareschi
Ana Clara Fernandes Barroso
João Vitor Guareschi
Isadora Pereira Mamede
Isabella Heloiza Santana da Silva
Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228043>

CAPÍTULO 4..... 20

ASSOCIAÇÃO ENTRE A COVID-19 E DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Lunizia Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228044>

CAPÍTULO 5.....25

COMPARAÇÃO ENTRE VÍDEOCIRURGIA E ROBÓTICA NA BRONCOPLASTIA DE BRÔNQUIO PRINCIPAL ESQUERDO PARA TRATAMENTO DE TUMOR CARCINOIDE TÍPICO

Kalil Francisco Restivo Simão
Daniel Oliveira Bonomi
José Afonso da Silva Junior
André Delaretti Barreto Martins
Carolina Otoni Salemi
Marina Varela Braga de Oliveira
Waleska Giarola Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228045>

CAPÍTULO 6.....29

CUIDADOS PALIATIVOS INCLUÍDOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Ana Beatriz Araújo Malheiros
Hellen Bianca Araújo Malheiros
Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228046>

CAPÍTULO 7.....32

DIABETES MELLITUS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinícius Gomes de Moraes
Mariana Rodrigues Miranda
Felipe Antônio Kunz
Rafaella Antunes Fiorotto de Abreu
Priscila Ramos Andrade
Eduardo Siqueira Borges
João Victor Humberto
Thálita Rezende Vilela
Guilherme de Souza Paula
Isabella Heloiza Santana da Silva
Vitória Nóbrega de Macedo
Vitória Maria Grandeaux Teston

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228047>

CAPÍTULO 8.....40

ENDOMETRIOSE DE PERICÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Bandeira Domiciano
Milena Guedes Trindade
Priscilla Anny de Araújo Alves
Bianca Vasconcelos Braga Cavalcante
Tayanni de Sousa Oliveira
Daniel Hortiz de Carvalho Nobre Felipe
Geraldo Camilo Neto
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228048>

CAPÍTULO 9..... 47

FRATURA TRANSFISÁRIA DO COLO DO FÊMUR APÓS CRISE CONVULSIVA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES: ESTUDO DE CASO COM SEGUIMENTO DE 12 SEMANAS

João Victor Santos
Mairon Mateus Machado
Bárbara Oberherr
Camila Kruger Rehn
Carla Cristani
Carolina Della Latta Colpani
Carolina Perinotti
Caroline Maria de Castilhos Vieira
Gabriela Ten Caten Oliveira
Laura Born Vinholes
Rebeca Born Vinholes
Vivian Pena Della Mea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228049>

CAPÍTULO 10..... 52

IMPACTO ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA NO BRASIL DE 2015 A 2020

Gabriela Elenor dos Santos Lima
Iraneide Fernandes dos Santos
Enzo Lobato da Silva
Camila Pantoja Azevedo
Isabelle Souza do Rosário
Gleydson Moreira Moura
Carlos Henrique Lopes Martins
Bernar Antônio Macêdo Alves
Caio Vitor de Miranda Pantoja
Caroline Cunha da Rocha
Ruyilson dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280410>

CAPÍTULO 11..... 58

LINFOMA DE GRANDES CÉLULAS B COM ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: EVOLUÇÃO ENDOSCÓPICA APÓS INÍCIO DO TRATAMENTO

Ketlin Batista de Moraes Mendes
Hitesh Babani
Marcela Bentes Macedo
Matheus Canton Assis
Ananda Castro Chaves Ale
Thayane Vidon Rocha Pereira
Rodrigo Oliveira de Almeida
Wülgner Farias da Silva
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wanderson Assunção Loma
Wilson Marques Ramos Júnior

Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280411>

CAPÍTULO 12..... 66

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS DE TRATAMENTO PARA TRABALHO DE PARTO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Rochelle Mesquita Rocha
Liana Gonçalves Aragão Rocha
José Juvenal Linhares
Anderson Weiny Barbalho Silva
Delinne Costa e Silva
Edilberto Duarte Lopes Filho
Jordana de Aguiar Mota Ximenes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280412>

CAPÍTULO 13..... 87

NOVOS DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA ATUALIDADE

Silmara Bega Nogueira Caffagni
Ananda Zapata
Gabriela Carvalho Del'Arco
Renata Prado Bereta Vilela
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280413>

CAPÍTULO 14..... 89

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REFLEXÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA INTRA-HOSPITALAR NA EMERGÊNCIA

Dayane Andréia Diehl
Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280414>

CAPÍTULO 15..... 102

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO BRASIL

Débora Cristina Bartz Siminatto
Bruna Magalhães Ibañez
Nayara Douat Hannegraf
Wilton Francisco Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280415>

CAPÍTULO 16..... 107

RELAÇÃO ENTRE O SONO E A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS NUMA REGIÃO DO INTERIOR DE PORTUGAL

Lígia Eduarda Pereira Monterroso
Anabela Pereira
Anabela Queirós

Ângela Pinto
Elsa Sá
João Neves Silva
Almerindo Domingues
Sílvia Leite Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280416>

CAPÍTULO 17..... 116

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE TIROS POR ARMA DE FOGO DETERMINANTES NA MEDICINA LEGAL

Cristiano Hayoshi Choji
José Otavio de Felice Junior
Raphael Adilson Bernardes
Telma de Carvalho Penazzi
Fernando Antônio Mourão Valejo
Rodrigo Sala Ferro
Fernando Coutinho Felicio
Bruna Marina Ferrari dos Santos
Bárbara Modesto
Estéfano de Lira Fernandes
Rodrigo Santos Terrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280417>

CAPÍTULO 18..... 127

SARCOMA - CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO SUL DO BRASIL

Shermann Brandão Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280418>

CAPÍTULO 19..... 141

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE UM CASO DO SUS

Atilio Gomes Romani
Paula Lage Pasqualucci
Mariana Pacífico Mercadante
Samara Raimundo Domingues
Darusa Campos de Souza
Maria Aparecida Bueno Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280419>

CAPÍTULO 20..... 147

THE ROLE OF A MULTIDISCIPLINARY RADIOTHERAPY TEAM IN SÉZARY SYNDROME AND PSYCHOSOCIAL VULNERABILITY: A CASE REPORT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280420>

CAPÍTULO 21..... 149

VOLUNTARIADO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESENVOLVIDO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA

Giovana Knapik Batista

Isabelle Lima Lemos

Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280421>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 158

ÍNDICE REMISSIVO..... 159

CAPÍTULO 3

ANOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/02/2022

Vinicius Gomes de Moraes

Acadêmico de Medicina da FAMP
Mineiros – GO
lattes.cnpq.br/1192902467240258

Eduardo Siqueira Borges

Acadêmico de Medicina da FAMP
Mineiros – GO
lattes.cnpq.br/0989597899470925

Yara Silva Lopes

Acadêmica de Medicina da UNIRV
Goiânia – GO
lattes.cnpq.br/0147254910837243

Fernanda Weber

Acadêmica de Medicina da FAMP
Mineiros – GO
lattes.cnpq.br/3012026399781081

Mariana Rodrigues Miranda

Acadêmica de Medicina da UNIRV
Aparecida de Goiânia – GO
lattes.cnpq.br/2287003215325990

Vinicius Silva Ferreira

Acadêmico de medicina da UNIRV
Rio Verde – GO

Suzana Guareschi

Acadêmica de medicina da FAMP
Mineiros – GO
lattes.cnpq.br/0173351961522755

Ana Clara Fernandes Barroso

Acadêmica de Medicina da UNIRG
Gurupi - TO
lattes.cnpq.br/8668199245872887

João Vitor Guareschi

Acadêmico de Medicina da UniFimes
Mineiros - GO
lattes.cnpq.br/4983726273784660

Isadora Pereira Mamede

Acadêmica de medicina da UNIRV
Aparecida de Goiânia – GO
lattes.cnpq.br/9359530255347934

Isabella Heloiza Santana da Silva

Acadêmica de Medicina da FAMP
Mineiros - GO
lattes.cnpq.br/0999463706250585

Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

Acadêmico de medicina da FAMP
Mineiros - GO
lattes.cnpq.br/4998190363890296

RESUMO: A anorexia nervosa (AN) é uma doença do espectro dos Transtornos Alimentares (TA). Dessa forma, visto a importância e dificuldade no manejo dos pacientes com NA, o objetivo deste estudo é estimar a prevalência de AN em estudantes de Medicina por meio da busca na literatura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, descritivo e de caráter qualitativo. Ocorrerá por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via PubMed e

Embase. A prevalência de AN em estudantes de Medicina ainda não está clara, contudo, estudos apontam uma maior taxa entre esses indivíduos, principalmente entre as mulheres. Um estudo realizado em Porto Alegre analisou o comportamento alimentar de mulheres jovens, e apontou que 34,7% delas possuíam comportamento alimentar inadequado ou não usual. No momento, é possível afirmar que existe uma maior prevalência desse transtorno em estudantes de medicina, principalmente do sexo feminino. Contudo, a forma clínica, a gravidade da doença e a relação da AN com o meio exposto ainda é subentendida.

PALAVRAS-CHAVE: Anorexia nervosa; Estudantes; Medicina.

ANOREXIA NERVOSA IN MEDICINE STUDENTS: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Anorexia nervosa (AN) is a disease on the Eating Disorders (ED) spectrum. Thus, given the importance and difficulty in the management of patients with AN, the objective of this study is to estimate the prevalence of AN in medical students by searching the literature. It is a narrative review of literature, descriptive and qualitative. It will take place through a bibliographic survey in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) databases via PubMed and Embase. The prevalence of AN in medical students is still unclear, however, studies indicate a higher rate among these individuals, especially among women. A study carried out in Porto Alegre analyzed the eating behavior of young women and found that 34.7% of them had inappropriate or unusual eating behavior. At the moment, it is possible to affirm that there is a higher prevalence of this disorder in medical students, mainly female. However, the clinical form, the severity of the disease and the relationship of AN with the exposed environment is still unresolved.

KEYWORDS: Anorexia nervosa; students; Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

A anorexia nervosa (AN) é uma doença do espectro dos Transtornos Alimentares (TA), que incluem também a bulimia e o transtorno de compulsão alimentar periódica (COSTA; MELNIK, 2016; VALE et al., 2014). Ademais, sua prevalência estimada em 12 meses em mulheres é de cerca de 0,4%, sendo mais comum no sexo feminino (COSTA; MELNIK, 2016). Sua característica consiste em uma dieta com alta restrição calórica em relação ao necessário, o que leva o indivíduo a uma magreza extrema. Além disso, o medo constante de ganhar peso, comportamentos que interfiram na elevação da massa corporal, imagem distorcida do próprio corpo, influência indevida do peso corporal ou do formato corporal na propriocepção e o não reconhecimento da gravidade do baixo peso são critérios diagnósticos para esse transtorno (APA, 2014; COSTA; MELNIK, 2016; DE SOUZA et al., 2014). Sua etiologia é multifatorial, que está relacionada com fatores genéticos, sociocultural, fatores ambientais como relacionamentos familiares turbulentos, psicológicos e biológicos (DE SOUZA; PESSA, 2016; PALMA; DOS SANTOS; RIBEIRO, 2013; VALDANHA et al., 2013). Estudos prévios apontam que acontecimentos perinatais e neonatais estão relacionados com o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, doenças

metabólicas e problemas cardíacos, que são fatores associados ao desenvolvimento da obesidade (LOFRANO-PRADO et al., 2015). Entretanto, a origem da anorexia nervosa ainda é complexa e são necessários mais estudos que investiguem.

Além dos critérios diagnósticos supracitados, existem ferramentas eficazes para o rastreamento dessa doença. O *Eating Attitudes test* (EAT-26) descrito pela primeira vez em 1971, é um score utilizado para estimar o valor preditivo para a doença, ou seja, quanto maior a pontuação obtida no EAT-26, maior a chance de o paciente ter anorexia nervosa (GARNER; OLMSTEAD; POLIVY, 1971). Ele é composto por 26 perguntas diretas, que questionam a presença de sinais e sintomas da doença. Ademais, a pontuação do teste é de 0 a 78 pontos, sendo considerado pontuações acima de 20 pontos como probabilidade de comportamento alimentar inadequado ou anormal e risco do desenvolvimento da anorexia nervosa (LOFRANO-PRADO et al., 2015).

O tratamento dos TA é de difícil manejo, tendo um seguimento longo e recaídas frequentes. Por isso, o manejo desses pacientes deve ser abordado de forma multidisciplinar, formada por médico psiquiatra e clínico geral, nutricionista, psicólogo e nutrólogo. Essa abordagem é considerada atualmente a mais eficiente (DE SOUZA; PESSA, 2016). A abordagem a esses pacientes não deve ser feita por apenas um profissional da equipe supracitada, pois referenciar o paciente para os profissionais da equipe e atendê-lo de forma holística é uma etapa crucial para a adesão do tratamento e a diminuição das recaídas.

Dessa forma, visto a importância e dificuldade no manejo dos pacientes com NA, o objetivo deste estudo é estimar a prevalência de AN em estudantes de Medicina por meio da busca na literatura.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, descritivo e de caráter qualitativo. Ocorreu por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via PubMed e Embase. Foram utilizados os descritores “Diabetes” “cicatrização” “diabetes AND *tratament*” disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para pesquisa nas plataformas, no período de janeiro a julho de 2021.

3 | REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Caracterização da Anorexia nervosa

As patologias de ordem psíquica, principalmente neste século, têm sido alvo de pesquisas cada vez mais detalhadas e complexas, por conta de sua alta incidência na população mundial. Diante disso, é necessário ressaltar que os Transtornos Alimentares (TA), quase sempre que se manifestam, afetam a qualidade de vida de um indivíduo,

interferindo de forma negativa em sua vida. Esses distúrbios são conhecidos por sua constância e presença na alimentação ou nos atos que a envolvem, prejudicando tanto a saúde mental quanto física daqueles que possuem essas disfunções (ALVES et al., 2012).

Existem diversos tipos de transtornos alimentares que são conhecidos e estudados pela comunidade médica mundial, como por exemplo a Bulimia Nervosa (BN), o transtorno de ruminação, bem como transtorno de compulsão alimentar (NASCIMENTO; APPOLINÁRIO; FONTENELLE, 2012). Não obstante os distúrbios citados, vem ganhando relevância em estudos acerca da anorexia nervosa (AN), sendo imprescindível citar a importância e conhecimento sobre o tratamento e diagnóstico desta patologia. Antes de adentrar-se necessariamente na descrição desta enfermidade, é válido destacar que os transtornos alimentares apresentam características diferentes no que tange ao curso clínico, ao desfecho e no tratamento (APA, 2014).

Segundo o APA (2014), AN é conhecida por gerar “restrição da ingestão calórica, em relação ao exigido, levando a um peso corporal consideravelmente baixo”, além de provocar também “medo intenso de ganhar peso ou de engordar, ou comportamento persistente que interfira no ganho de peso”, sendo apresentada também uma anomalia na forma como o indivíduo vê o seu peso e formato corporal, causando “influência indevida do peso corporal ou da forma física na autoavaliação ou ausência persistente de reconhecimento da gravidade do baixo peso corporal atual.” (APA, 2014). É de grande valia que disserte sobre as formas de diagnóstico dessa doença, pois são comportamentos cotidianos que podem levar a descoberta dessa patologia com o consequente tratamento.

Ainda sobre o diagnóstico, tem-se que a codificação da AN na CID-9-MC é referenciada no DSM-V pelo número 307.1, qualquer que seja o seu subtipo. Sem embargo, quando o subtipo é de necessário registro, o código da CID-10-MC está interligado a seu subtipo. Assim, cada subtipo tem um sintoma específico que se encaixam em diferentes diagnósticos. O primeiro subtipo da anorexia é o F50.01, assim denominado tipo restritivo, deve-se observar, pelo menos durante os últimos três meses, se o paciente teve crises frequentes de compulsão alimentar ou mesmo atitudes que revelam autoflagelação, como por exemplo uso não recomendado de laxantes ou vômitos autoinfligidos (APA, 2014).

O segundo subtipo (F50.02) chama-se tipo da compulsão alimentar purgativa. Para que o diagnóstico seja correto, no período dos últimos três meses, o médico deve avaliar se o paciente sofreu episódios recorrentes envolvendo vômitos autoinduzidos ou mesmo o não recomendado de laxantes, diuréticos ou enemas (APA, 2014).

Interessante mencionar que existem critérios, listados pelo DSM-V, para avaliar objetivamente se o portador desse transtorno se encontra com remissão total ou parcial em relação a esta patologia. Definido como Critério A está o baixo peso corporal do paciente, como Critério B está o medo intenso de ganhar peso ou de engordar ou qualquer outro comportamento que interfira no ganho de peso, e como Critério C estão as perturbações na própria percepção do peso e da forma de seu corpo. Dependendo de como esses critérios

se apresentem no caso concreto, o profissional da saúde avaliará se houve remissão total ou parcial (APA, 2014).

A anorexia nervosa é uma doença de diagnóstico dependente do relato do paciente e da percepção do médico aos critérios acima citados, estabelecidos pelo DSM-V (APA, 2014). A doença tem essas três características principais, começando com o Critério A, acima citado, consistente na resistência na ingestão de calorias com o consequente medo forte e irracional de engordar ou outras ações que interfiram na relação da pessoa com seu corpo. O paciente tende a manter um baixo peso corporal, bem abaixo do saudável para suas próprias condições pessoais e saúde física. Na infância e juventude a perda significativa de peso, pode afetar o desenvolvimento normal destas, havendo a possibilidade desse comportamento inferir de forma negativa em seu ganho de peso ou crescimento (altura) (DA SILVA JAEGER; SEMINOTTI; FALCETO, 2011).

O medo forte e irracional de ganhar peso é o Critério B de diagnóstico e não é amenizado pela perda efetiva de peso, causando o efeito contrário, ou seja, mais preocupação ainda acerca da aparência física de seu corpo. Raramente quem possui essa patologia mental percebe os sintomas descritos nesse critério, sendo que as razões dessa perda significativa de peso devem ser bem observadas por conta disso (APA, 2014).

Há ainda uma distorção no significado e realidade do peso e forma corporal dos pacientes que apresentam essa doença, o que caracteriza o Critério C. Há uma preocupação excessiva acerca do formato e peso corporal, o que pode gerar comportamentos por vezes compulsivos como pesagens e medições várias vezes ao dia, ou até mesmo obsessão com gordura localizada em algumas partes do corpo (ARAÚJO; HENRIQUES, 2011). A autoestima desses pacientes é muito dependente de sua visão para com o seu próprio corpo, sendo que eles visam ser extremamente disciplinados quando se trata de perda de peso, considerada uma enorme satisfação, e o extremo oposto quando ocorre o ganho de peso. Geralmente, eles não reconhecem a gravidade da situação em que se encontram, e a perda de peso não é algo que incomoda as pessoas com essa doença (ARAÚJO; HENRIQUES, 2011). Quem mais tem a percepção de que há algo de errado com quem possui anorexia nervosa são os familiares e amigos que convivem com o paciente.

Algumas outras características podem ajudar também no diagnóstico da doença, além dos critérios já citados estabelecidos pelo DSM-V, como a semi-inanição, perturbações fisiológicas, como amenorreia e anormalidades nos sinais vitais, sinais e sintomas depressivos, diminuição da libido, características obsessivo compulsivas, níveis excessivos de atividade física (TEIXEIRA et al., 2009).

Já em relação a prevalência da anorexia nervosa, sua prevalência chega a 0,4% em jovens do sexo feminino, sendo que não há dados consistentes quanto a essa mesma prevalência no sexo masculino, mas acredita-se que essa doença seja bem mais prevalente em mulheres numa proporção de 10:1 (PARAVENTI et al., 2011). Segundo HÜBNER *et. al.*

"a prevalência de anorexia nervosa varia cerca de 0,3% a 3,7% e a prevalência de bulimia nervosa é cerca de 1,1% a 4%, ambas na população jovem feminina. Os homens também são acometidos, mas em proporções menores, representando apenas 10% dos casos dos transtornos alimentares." (PINTO et. al, p. 16–20, 2009).

No tocante aos sintomas físicos da anorexia nervosa boa parte deles estão ligados à quando o paciente chega em estado de inanição. Pode haver a presença de amenorreia, queixas de constipação, dores abdominais, letargia, energia excessiva e sensibilidade ao frio. No exame físico, o achado mais importante é estar atento a sinais de extenuação. Pode haver também a presença concomitante de comorbidades como transtornos bipolares, depressivos e de ansiedade em geral, sendo que a anorexia nervosa também pode se relacionar com o uso de álcool e outras substâncias (APA, 2014).

A anorexia nervosa carece de estudos mais aprofundados no Brasil, uma vez que não há trabalhos que relatem sua incidência e prevalência em âmbito nacional, nem dados que avaliem de forma precisa e necessária as nuances dessa desordem psicológica e seus impactos na população brasileira. Visando mudar esta realidade, propõe-se com o presente estudo, trazer mais conhecimentos acerca do assunto, pelo menos regionalmente, e em relação aos próprios estudantes de medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP.

3.2 Anorexia nervosa vs acadêmicos de Medicina

Conforme se denota de alguns trabalhos realizados em outras universidades referentes a anorexia nervosa e sua prevalência nos estudantes de medicina, Herzog et. al. (1985) narra que por conta dos altos níveis de estresse e devido à alta carga de aulas, horas de estudo, atividades extracurriculares e afins havia uma taxa de 15% de estudantes de Medicina que já tiveram distúrbios alimentares, como a desordem aqui estudada, mas também houve a presença de doenças como a Bulimia Nervosa (HERZOG et al., 1985).

A prevalência de AN em estudantes de Medicina ainda não está clara, contudo, estudos apontam uma maior taxa entre esses indivíduos, principalmente entre as mulheres. Um estudo realizado em Porto Alegre analisou o comportamento alimentar de mulheres jovens, e apontou que 34,7% delas possuíam comportamento alimentar inadequado ou não usual (BOSI et al., 2014).

4 | CONCLUSÃO

Portanto, é válido ressaltar a subnotificação dos transtornos mentais em estudantes de Medicina, em evidência, a anorexia nervosa. Ademais, visto o pequeno número de estudos que abordam essa correlação, é necessário o fomento de mais pesquisas, para que se possa traçar estratégias de intervenção nesse público alvo.

No momento, é possível afirmar que existe uma maior prevalência desse transtorno em estudantes de medicina, principalmente do sexo feminino. Contudo, a forma clínica, a

gravidade da doença e a relação da AN com o meio exposto ainda é subentendida.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. C. H. S. et al. Fatores associados a sintomas de transtornos alimentares entre escolares da rede pública da cidade do Salvador, Bahia. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 61, n. 2, p. 55–63, 2012.

ARAÚJO, M. X. DE; HENRIQUES, M. I. R. S. Que “diferença faz a diferença” na recuperação da anorexia nervosa? **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 38, n. 2, p. 71–76, 2011.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BOSI, M. L. M. et al. Eating behavior and body image among medicine students. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 2, p. 243–52, 2014.

COSTA, M. B.; MELNIK, T. Effectiveness of psychosocial interventions in eating disorders: an overview of Cochrane systematic reviews. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 14, n. 2, p. 235–277, 2016.

DA SILVA JAEGER, M. A.; SEMINOTTI, N.; FALCETO, O. G. O grupo multifamiliar como recurso no tratamento dos transtornos alimentares. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 33, n. 1, p. 20–27, 2011.

DE SOUZA, A. C. et al. Atitudes em relação ao corpo e à alimentação de pacientes com anorexia e bulimia nervosa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 63, n. 1, p. 1–7, 2014.

DE SOUZA, A. P. L.; PESSA, R. P. Tratamento dos transtornos alimentares: Fatores associados ao abandono. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 1, p. 60–67, 2016.

DO, M.; CIÊNCIAS, C. D. E.; BIOLÓGICAS, M. E. Transtornos alimentares em alunas da Faculdade de Medicina do Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC-SP. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 11, n. 2, p. 16–20, 2009.

GARNER, D. M.; OLMSTEAD, M. P.; POLIVY, J. DEVELOPMENT AND VALIDATION OF A MULTIDIMENSIONAL EATING DISORDER INVENTORY FOR ANOREXIA NERVOSA AND BULIMIA. **INT’L JOURNAL OF EATING DISORDER**, v. 24, n. 9, p. 882, 1971.

HERZOG, D. et al. Eating disorders and social maladjustment in female medical students. **J Nerv Ment Dis.**, v. 173, n. 12, p. 734–737, 1985.

LOFRANO-PRADO, M. C. RISTIN. et al. Obstetric complications and mother’s age at delivery are predictors of eating disorder symptoms among Health Science college students. **Einstein (São Paulo, Brazil)**, v. 13, n. 4, p. 525–529, 2015.

NASCIMENTO, A. L.; APPOLINÁRIO, J. C.; FONTENELLE, L. F. Comorbidade entre transtorno dismórfico corporal e bulimia nervosa. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 39, n. 1, p. 40–42, 2012.

PALMA, R. F. M.; DOS SANTOS, J. E.; RIBEIRO, R. P. P. Hospitalização integral para tratamento dos transtornos alimentares: A experiência de um serviço especializado. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 1, p. 31–37, 2013.

PARAVENTI, F. et al. Estudo de caso controle para avaliar o impacto do abuso sexual infantil nos transtornos alimentares. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 38, n. 6, p. 222–226, 2011.

TEIXEIRA, P. C. et al. A prática de exercícios físicos em pacientes com transtornos alimentares. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 36, n. 4, p. 145–152, 2009.

VALDANHA, É. D. et al. Influência familiar na anorexia nervosa: Em busca das melhores evidências científicas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 3, p. 225–233, 2013.

VALE, B. et al. Menstruation disorders in adolescents with eating disorders-target body mass index percentiles for their resolution. **Einstein (São Paulo, Brazil)**, v. 12, n. 2, p. 175–180, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anorexia nervosa 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Arma de fogo 116, 117, 118, 124, 126

Assistência de enfermagem 89, 94, 98

Aterosclerose 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 103

B

Brasil 3, 9, 17, 28, 32, 33, 35, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 68, 80, 81, 83, 90, 102, 103, 105, 106, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 150, 151, 157

C

Cicatrização 14, 32, 33, 34, 37, 38

Colesterol 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 104

Covid-19 20, 21, 88, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157

Cuidado paliativo 29, 31

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 5, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39

Diagnóstico 2, 5, 8, 15, 16, 18, 26, 27, 33, 34, 35, 36, 44, 45, 53, 54, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 93, 110, 113, 127, 129, 130, 131, 134, 137, 138, 139, 141

Distância do tiro 117

Doença da artéria coronariana 1, 2

E

Emergência 50, 74, 78, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 149, 150, 151, 152, 156

Endometriose 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Endometriose pericárdica 40, 41, 42, 43, 44, 45

Endometriose torácica 41, 43, 44, 45

Epidemiologia 9, 68, 127, 139

Estudantes 12, 13, 14, 17, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

F

Fatores de risco 1, 3, 4, 5, 7, 9, 33, 35, 64, 102, 103, 104, 105, 127, 137

Febre reumática 52, 53, 54, 55, 57

Fratura do colo do fêmur 48

Fratura em criança 48

G

Goiás 10, 11, 29, 158

H

Hospitalização 19, 25, 53, 76

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 7, 8, 9, 106

Infecção pelo SARS-CoV-2 141

M

Medicina 10, 12, 13, 14, 17, 18, 29, 31, 32, 38, 40, 52, 66, 68, 83, 87, 95, 102, 106, 115, 116, 117, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158

Medicina de família e comunidade 29, 31

N

Necrose avascular 47, 48, 49

Nursing 90, 147

O

Oncologia médica 127

P

Pandemic 142, 146, 149, 150, 156, 157

Parada cardiorrespiratória 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Parto cesárea 10, 11

Parto normal 10, 11

Pediatria 66, 85, 141, 145

Perfil epidemiológico 102, 103, 104, 105

Placa aterosclerótica 1, 2, 6

Q

Qualidade de vida 14, 29, 30, 31, 39, 104, 108, 109, 110

R

Reanimação cardiopulmonar 89, 90, 94, 95, 99

Resíduos de pólvora 116, 117

S

Sarcoma 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Serviço hospitalar de oncologia 127

Síndrome coronariana aguda 6, 102, 103, 104, 105, 106

Social service 147

T

Trabalho de parto prematuro 67, 68, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81

Tratamento 1, 2, 3, 5, 7, 14, 15, 18, 19, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 103, 105, 106, 110, 128, 129, 130, 138, 139, 140, 145

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3